

Praca 15 de S. Br.

O CLARÃO

— ORGAM DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

— FLORIANOPOLIS

— BRAZIL

ANNO I

SABBADO 23 DE MARÇO DE 1912

NUM. 32

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
» » interior. 700 »

Toda e qualquer correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Valentim Farinhas.

RUA REPUBLICA N. 2

O «Clarão» pede aos seus assignantes atrazados nas suas assignaturas, porem-se em dia até o fim do corrente mez, sendo suspenso a todo o assignante que deixar de enviar a mesma.

O CHISTIANISMO

E O CATHOLICISMO

O Christianismo é a religião por excellencia creada por Christo.

O catholicismo é uma religião toda politica, e, creada pelos padres.

O Christianismo é a religião da humildade e da caridade e dos preceitos moraes!

O catholicismo creado pelos padres, é a religião do luxo, e do dinheiro.

E' portanto enormissima, a differença existente, na significação dessas duas palavras.

O catholicismo e o Christianismo.

O povo confundeas, julgando ser iguaes no definir; e no seu pensar, ambas, tem o mesmo cunho da verdade.

O Christianismo foi a religião que Christo pregou descalço as turbas!

Foi a religião que trazia o lenitivo e conforto aos que d'elles necessitavam.

Não é como o catholicismo, religião pregada em pulpitos assetinados, e recamados d'ouro!

A religião pregada dentro de um templo onde se profanam as palavras da escriptura.

O Christianismo desabrochára no seio do Universo, para o nosso bem; foi transformada porém, pelos abutres de bitinas, que inventaram templos para o escriptorio de seus thesouros!

Que inventaram os confissionarios, para pelo meio d'elles dominarem o mundo, com o auxilio de embecis que ali vão ajoelharem-se.

Que inventaram os pulpitos, para n'elles descomporem ao povo, e insultar as nações.

Que inventaram missas, encommendações novenas, confissões etc para um meio de subsistencia!

Em fim esse cléro que um dia ha de cahir, e que calcou aos pés a palavra Christianismo, para sob suas ruinas alevantar o Catholicismo.

Sejamos Christãos! Catholicos, são os padres e seus adeptos.

—* *—

GALLO DE BRIGA

O Carvalhinho, aquelle que andava sempre fardado de capitão honorario até que o Floriano ordenou que para carnaval bastavam só 3 dias por anno, virou gallo brigador no trapiche contra um rapaz que fez uma careta ao cachaço de um frade.

O moço ganhou as honras de capitão escondido debaixo da cama durante a revolta, mas mostrou coragem agora com um menino que não podia defender-se!

Bravo seu capitão!

Vossa Reverendissima nem parece capitão, parece mais um frade pela intolerancia e a má criação!

Ora não encontre Vossa Reverendissima de repente algum menino que não queira aturar desaforos e lhe mestre com quantos páos se faz uma canoa.

A vaia

—* *—

QUE MANIA

O muito conhecido conde de S. Thiad, o mesmo que arranjou a demissão de um pobre empregado para alambazar-se com mais 100\$ por mez, não perde occasião de espalhar noticias da padralhada.

Agora arranjou uma de 459 fanatisadas que querem que nos navios de guerra haja capellães para darem aos marinheiros o consolo da fé!

Pois não e que o diabo do conde quer por força fazer acreditar que o padre e necessario para se ter fe!

—* *—

Um padre vae para o pulpito e prega:

«Meus irmãos, tendes muito cuidado, quando fordes comprar velas de ceras para os Santos de nossas Igrejas!

Rarissimas são boas!

Na fabrica do meu irmão e onde se vende as de cera pura!...

OH! PIPOCA PIPOQUINHA!

Continuação da lista nominal, dos «virtuosos» e «castísimos» ministros da Religião C. A. Romana:

7—O cura Bollerou, em Cheuge, Côte d'Or, na França, foi preso, por attentado ao pudor, n'uma menina de 11 annos.

8—O Jury de Isire (na França) condemnou o padre Chabert, vigario e director de um patronato catholico, por attentado ao pudor.

9—O cura de Pinet d'Uriage, perto de Grenoble, desapareceu, tambem pelos mesmos motivos.

10—Foi preso um Seminarista em Mende, França, por attentados ao pudor contra, duas meninas de 12 a 16 annos. (1)

Vide—«A Lanterna» de S. Paulo de 22-Julho de 1911, que traz os quatro «virtuosos»

11—Um frade, é apanhado no Jardim da Gloria, por um guarda civil, no exercicio de «virtudes jesuíticas.» com um menino. (Vide «Gazeta da Tarde» do Rio de 31-Maio 1911.

—12 Duas meninas: Idalina e Josephina estrupadas por padres no Orfanato Christovão Colombo em S. Paulo. (Vide «O Paiz» de 2-Novembro de 1910.)

Vide mais «O Quadro Negro publicado» na Lanterna de 13-Junho de 1911, cujas victimas são: —Arcangelo Landuccy, Alfredo Belchi, Elvira, (vulgo Viadinha), José Admar de Faria, Domingos Egydio, Rosa de tal, Um menino residente no Ipiranga, uma moça até bem pouco empregada, na Fabrica de tecidos de Mariangela, uma moça, hoje casada, tambem deflorada por um padre do covil do Ipiranga; dous meninos; um morador no bairro do Braz, e outro que foi musico da banda do Orphanato; um menor, sobrinho d'um negociante da Rua Gusmões no anno de 1903.

(1) Nota—Com tão bons mestres, como não se aperfeiçoaria?! —«:»—

Continua

O QUE É O DIABO

(Continuação)

Diabos—são as freiras virgens que teem leite para amamentarem os recém-nascidos que são enfeitados á porta dos seus conventos.

Diabos—são os padres que em Santos seduziram duas moças hespanholas cujo pai estava ausente, e as levaram para o convento.

Diabos—são as devotas da Côte de Carlos IX que fôram verificar no cadaver do barão de Point o motivo do processo que a mulher do mesmo intentou contra elle.

Diabos são os 204 padres e freiras condemnados em França em 1902 por attentado ao pudor!

Diabo é o padre que em Porto Alegre houve uma filha de uma mulher Maria das Dores, e quando dizia missa foi cercado por 4 mulheres com as quaes coabitou e que deram um grosso escandalo!

Diabo é o padre que em Porto Alegre abusou da fraqueza de uma pobre meretriz, commettendo as maiores torpezas e barbaridades, ao ponto de 15 dias depois a mulher (Guilhermina Timm) morrer no meio das mais atrozes dores!

Continúa

INIMIGOS DA SAUDE

Ao pipoqueiro «Divagador, da Pipoca» de 16 do corrente, podemos garantir: é o unico entre toda a população da Capital que acha— «Muitissimo «limpida, crystallina, apesar de não ser filtrada, leve e fresca» etc. a agua barrenta e cheia de detric- tis que dep s'amos em nossos estomago!

Fazer troça, das reclamações do publico, contra a agua que está prejudicando a saude é bem adequada ao espirito religioso que tanto «zelo» mostra no interesse da vida dos catholicos!

A mortalidade augmenta!

O «arame» augmenta na proporção das encomendações e das missas funebres:

Como? o Jornal Catholico A. Romano, que desde a primeira columna do expediente até a 4 pagina e ultimo annuncio de—PASSAS— é «religiosamente» religioso, ha-de encorporar-se ao Exercito libertador que quer salvar a população da morte prematura que advirá pela continuação de beber agua barrenta?! —«:»—

A verdade.

A' FOLHA DO COMMERCIO

Pelo caminho do dever e justiça, cabe-nos agora cumprimentar a nossa collega «Folha do Commercio» pela attitude que vem de tomar, accudindo ao grito de alarme da população da Capital, contra a pessima agua que estavamos bebendo em detrimento de nossa saúde.

Assim conservando-se a trilhar pelo caminho recto, de independencia e protecção aos opprimidos, como fez na 2^a feira 18 do corrente, encontrará sempre applausos da população sensata e do nosso pequeno, mas sempre ativo e verdadeiro.

O Clarão.

HEITOR LUZ

O Clarão curva-se reverente ante o nosso illustrado co-estadano Heitor Luz que, com a competencia de suas luzes vem tambem filiar-se ao clamor popular affirmando estar a agua canalizada prejudicando a saude publica.

Avante co-estadano illustre não exiteis na pugna de tão importante serviço, qual zelar pela saude publica!

UNIÃO OPERARIA

De Santos, recebemos a communicação que muito nos honra, da Directoria Mesa, das Assembleas Geraes e Commissões de Contas, eleitas em o dia 1 de Janeiro, e empossada no dia 10 do mesmo mez.

A distincta associação os nossos agradecimentos; os nossos desejos são que essa sociedade utilissima, continue sempre no seu labutar incessante em prol do engrandecimento do operariado santista.

SERMÃO

De hoje a 13 dias teremos de assistir as solemnidades de quinta-feira Santa, que a religião Catholica celebra em todas as Matrizes ou Cathedraes da Republica Brasileira.

Não ha noticia de que em qualquer Templo da Religião Catholica, das capitaes, exista, pela profanação sacrilega da «fradaria,» um «burro,» collocado no Altar-mór, n'esse Altar, onde só poderá existir o Redemptor do Mundo, representado no Sacramento, segundo resa os cathecismos e as leis canonicas !

A unica Capital, onde a profanação sacrilega do «jesuitismo,» alça o collo do desrespeito á Religião Catholica e á população julgando-a escrava submissa de seus «disparates,» é a de Flop. onde a malvadeza a par de uma occulta intenção insultuosa, á população catharinense, collocou um «burro» no Altar-mór para ser adorado e reverenciado pelos devotos da crença catholica, como se fôra a imagem de Christo !

Quando na quinta-feira Santa celebrar-se n'esta Cathedral, a agonia da morte do Christo crucificado, terá de ser conduzido para a escada do Altar-mór, abaixo das patas do «burro» em vez de o ser como d'antes éra, abaixo do Throno onde sempre permaneceu o sacramento !

Na sexta-feira Santa é collocado dentro do Altar-mór, como tumulo, com a tampa da frente aberta a Imagem de Christo morto !

E sobre esse tumulo, no Throno, vemos agora a figura do «burro ! !

Meus queridos ouvintes, catholicos romanos e christãos, é impossivel que a vossa cegueira fanatica, vos intercepte de tal fórma a vista e o sentido que não enchergues o vulto do «burro,» no Throno de Deus; uma profanação a vossa crença, um insulto á população!

Não deveis consentir que se celebre as solemnidades religiosas da semana Santa, na Cathedral d'esta Capital, onde impera a figura de um burro transformado em Deus !

Intimai a retirada do «irracional,» do Throno, para moralidade da Religião catholica !

Meus queridos ouvintes.

Venho d'aqui d'este pulpito, continuar a citar-vos os bellos trechos da obra escripta sobre a Confissão: «Então, occorreu-me collocar-me n'uma habitação contigua para verificar se esse sacerdote libertino tomava semelhantes liberdades com as freiras. Assim o fiz e convenci-me plenamente de que só as velhas saiam da sua presença sem serem acariciadas.

Todas as outras o deixavam fazer o que bem quizesse; e todavia, ao despedirem-se d'elle, o faziam com a maior reverencia.

E' este o respeito, disse eu a mim mesma, que os sacerdotes e as esposas de Jesus-Christo têm para o sacramento da Eucharistia ?

E' possivel que se induza uma pobre moça a que deixe o mundo, para que apprenda n'esta escola taes lições de respeito proprio e de castidade ?...

A paixão fanatica das freiras, pelos seus confessores padres e frades, é incrível.

O que especialmente faz com que o seu encarceramento seja supportavel, são as illimitadas oportunidades de que gozam para verem e corresponderem-se com as pessoas de quem estão enamorados.

Esta liberdade as localisa e identifica tão estreitamente com o convento, que se sentem mal, quando, por alguma enfermidade grave, ou por estarem-se preparando para tomar o véo, se veem obrigadas a passar alguns mezes no seio de suas familias, em companhia de seus paes, mães, irmãos e irmãs.

Continuarei no proximo sabbado.

Tenho dito

—* *—

SESSAO FUNEBRE

do Barão do Rio Branco.

As Lojas Maçonicas Regeneração Catharinense e Ordem e Trabalho levaram a effeito a sessão funebre em memoria do inesquecivel vulto Barão do Rio Branco em a noite de quarta-feira do dia 13 do corrente.

Compareceram a esse solemniissimo acto o Sr. Governador do Estado, acompanhado pela sua casa civil e militar, as altas auctoridades do Estado e representantes d'ella, representantes das Nações, e a Imprensa local dando realce as exmas. familias que tambem presenciaram o acto.

As 8 1/2 os presidentes das duas Lojas, Srs. Pedro Bosco e Irineu Livramento, occuparam os seus lugares de honra, e deram começo aos trabalhos da sessão.

O Sr. Pedro Bosco explicou com sua palavra facil e singela, o motivo d'aquella sessão, finda qual s. s. fez ao Altissimo a 1.^a invocação, terminando-a depositou sobre o mui bem armado cadafalco, as flores que significaram o amor fraternal, que n'aquelle momento estava pleno todos os maçons sendo isso a homenagem sagrada á memoria do Grande Barão, um dos sustentaculos da Maçonaria a quem ella deve os maiores serviços quer pelo seus exemplos como por tudo que dizia respeito a essa Instituição.

Os irmãos acompanharam ao Sr. Bosco, n'aquelle acto.

Terminada essa commovente cerimonia aureolada com singeleza porém com uma significação magnifica, foi dada a palavra aos oradores Srs. Luiz Dentice Junior e José Pedro da Silva que d'uma maneira brilhante, discorreram sobre a vida do illustre morto, trazendo aos assistentes o maior silencio e religiosa attenção.

Foi um prazer ouvir-os a destacarem aqui e ali, os feitos e glorias que são impericiveis, os factos e exemplos do grande morto, que devem ser imitadas pelos seus irmãos.

Terminados os discursos, foram ouvidas bellas preces, sendo n'essa occasião espalhado o perfume do incenso que subindo e ondeando, emanava um agradabilissimo perfume—o symbolo da virtude !

Os ramos de flores que na mudez de sua linguagem mas de significações imponentes, foram

espalhados por todos, sobre o cadafalco, symbolisavam a egualdade!

Findou a cerimonia com um promettimento de todos os irmãos que em volta do cadafalco, juraram esquecer as injurias que tenham recebido e esquecer-se de qualquer vingança pessoal.

Dada aos presentes o uso da palavra, usou-a o maçõ Sr. Clementino Britto 1.º Vigilante que, no seu discurso que, a todos agradou, soube perfeitamente interpretar o que n'aquelle momento sentia o seu coração.

Fallou tambem agradando bastante o Sr. Tte Mariano da Paz.

Findo os discursos e não havendo quem mais quizesse fallar, o Sr. Presidente Pedro Bosco, agradeceu o comparecimento de todos e deu por finda a sessão.

—A's Lojas Maçonicas, o «Clarão» curva-se reverente por esse brilhante e imponente exemplo que a Maçonaria essa instituição puramente sã, deu ao povo catharinense, no meio do qual existem homens que ainda não comprehende por sua inqualificavel ignorancia e crasso fanatismo religioso, os bens e fructos que a humanidade, a Maçonaria espalha.

O nosso orgam convidado, fez-se representar pelo nosso destemido companheiro de luctas, Sr. Chrysanto Eloy de Medeiros, Gratos.

—* *—

CLAREA CLARÃO

Sac, ou não sac «Santo Burro,» do Altar-mór da Cathedral?!!

Estamos em vespuras de celebração dos Officios da Semana Santa, que sempre foi acatada por gregos e troianos, quando os padres celebrava; tendo no Throno do Altar-mór o Redemptor do Mundo, na figura do homem racional, mas, nunca, a perversa e infamante idéa occorreu aos sacerdotes seculares, a repellente profanação, transformando a figura do Homem Deus, em figura de «Burro!»

Logares não faltão nas igrejas catholicas, para amarral-o pelo cabresto: nas sacristias; no oculo da Cathedral, (a exemplo da Matriz de S. José); no cubiculo reservado as explicações episcopaes, religiosas, e, em ultimo caso, soltal-o no potreiro que outrora chamava-se Jardim Oliveira Bello!

Só, por uma semana, isso traria dous importantes e relevantissimos serviços: o primeiro acatar a religião e restaura-la, ao menos por uma unica semana; segundo poupar o trabalho do cortador da grama, pois os «santissimos dentes» do animal prestar-se-iam a fazer esse serviço, sem recompensa «pecuniaria,» como tudo que parte da Madre, é «gratuito!»

Já advinhamos a estulta rasão que nos apresentarão, para corroborar a presença do burro no Altar-mór!

Mas... para essa estulta rasão, apparece a inopinada contraversão real.

Os frades ou padres, quando, montados a cavallo, conduzem o sacramento no bolso de seus habitos ou batinas, para administral o ao moribundo, não entram a cavallo dentro do domicilio do doente, apeam-se á porta e deixam o animal da parte de lóra.

E o que vemos na cathedral da Capital de Florianopolis?!

O burro levado por um padre allemão, e collocado no Altar-mór, d'onde destrona o Redemptor para sacrilegicamente insultar a religião que tem por Deus um burro!

Dizem que breve haverá uma procissão de N. S. da gruta, a qual vae ser collocada no Campo das Camarinhas, onde residem freiras.

Bella occasião e mais apropriado logar não é possivel de encontrar, para a residencia do santo burro.

Nós, no caso da allemoada fradesca, aproveitavamos o alvitre, e tapavamos a bocca do «Clarão,» collocando na «Gruta» o «santo burro,» e com esse acto, desviavamos um dos reflexos d'esse maldito «Clarão» que não cessa de clarear o povo, mostrando-lhe o «santo burro» no logar do Redemptor!

O nosso adorado bispo deocesano é tão arraigado «brasileiro;» tão reconhecido aos laudatorios elogios chaleirosos, dos catholocissimos incensadores, que só quer dos brasileiros os 2\$000 da chrisma!

O carro, os cavallos, o bolieiro, tudõ enfim, é allemão!

Quem sabe si nos caixões que passam pela Alfandega, livres de direitos, com destino ao Gymnasio Jesuitico, não vem as «ferraduras dos santos cavallos?»

O bonito é ver-se o Antonio allemão, creado e servente do collegio do Coração das Freiras, todo repinpado e fardado a estylo episcopal, sentado na boleia, de barba raspada, na seriedade e garbo, do desempenho da alta missão que está cumprindo!

Sahido d'aquella alta missão, vemol-o em trajés de servente do alludido collegio, puchando um irmão do «santo burro,» pelas redeas do freio, a expargir sobre o solo da chacara, os perfumes da mais perfeita essencia, extrahidos das Santas freiras, das discipulas, das asyladas e até dos animaes vaccuns!

Ah! maldito «Clarão!»

Nem ao menos deixa-nos purificar a impureza atmospherica, embalsamando-a com as nossas essencias!

Enigma:

Batina roxa, ainda não vista em publico.

Tié-sangue, em caminho, do Vaticano para Florianopolis!

A Pipoca de 16-Março deu nos a decifração do Enigma:

Bispo becher nomeado arcebispo, e Tipp Tipp, Topp Topp será sorprendido com a nomeação de Tié-sangue.